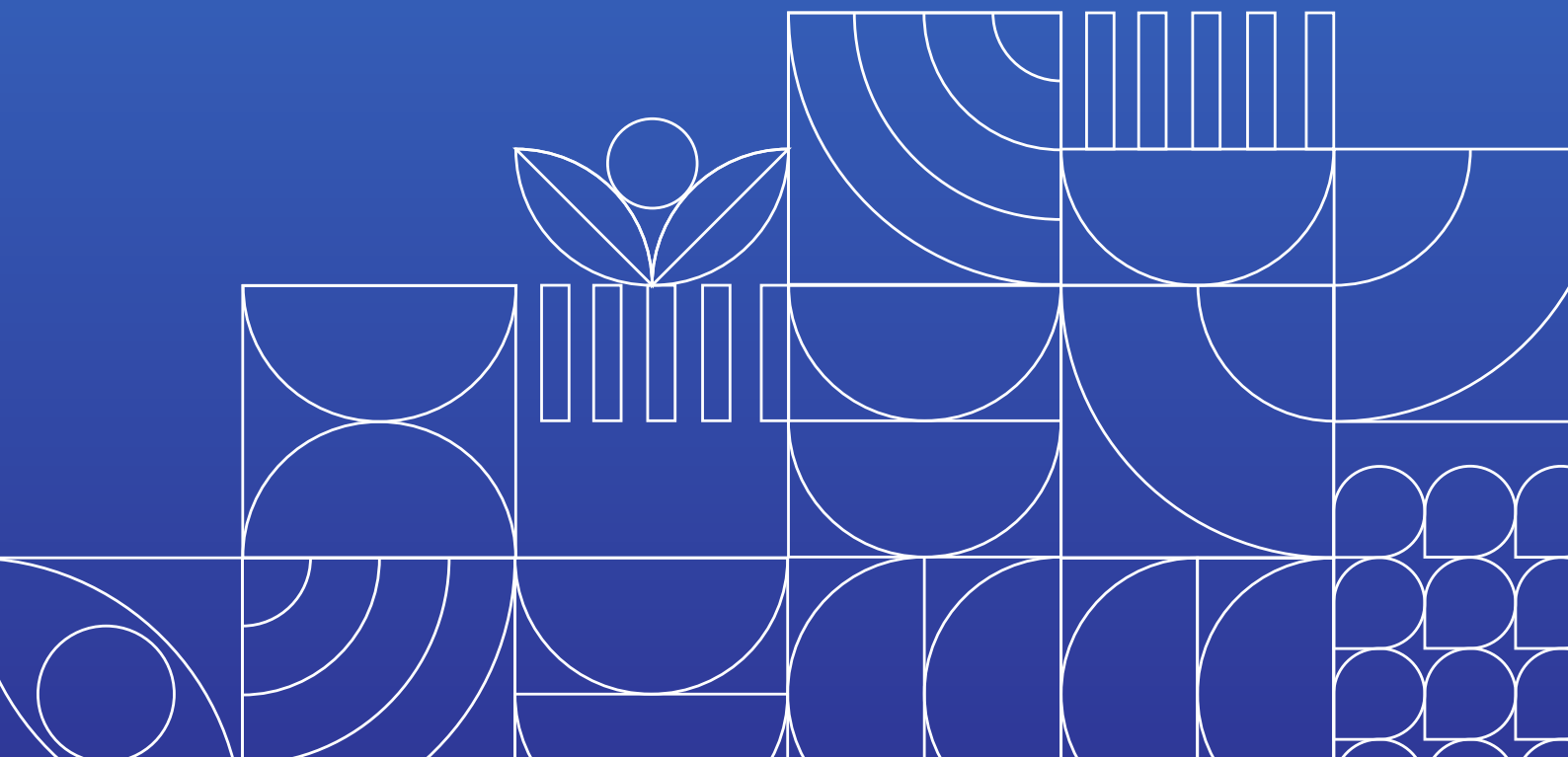




CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Exercício 2025





compesa

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa tem por finalidade apresentar o direcionamento estratégico, as prioridades institucionais e os compromissos assumidos pela Compesa para o exercício de 2026, em consonância com as políticas públicas do Governo do Estado de Pernambuco, com o planejamento estratégico institucional e com o Plano de Investimentos.

Este documento atende às diretrizes de transparência, prestação de contas e governança corporativa, constituindo-se em instrumento de comunicação com a sociedade, órgãos de controle, acionistas e demais partes interessadas, evidenciando o alinhamento das ações da Companhia às metas públicas de saneamento básico.

Apresentação Geral

CNPJ	09.769.035/0001-64	Inscrição Estadual	0014398-71
Sede	Recife / Pernambuco		
Tipo de Estatal	Sociedade de Economia Mista		
Acionista Controlador	Governo do Estado de Pernambuco		
Tipo Societário	Sociedade Anônima	Tipo de Capital	Fechado
Setor de atuação	Saneamento	Abrangência de atuação	Estadual
Diretor de Gestão Corporativa	Rosane Nunes de Carvalho Patarra		
Auditores Independentes	Audimec Auditores Independentes Responsável técnico: Phillipe de Aquino Pereira	phillipe@audimec.com.br 81 98889-8721 www.audimec.com.br	
Conselheiros de Administração	Alex Machado Campos Marcelo Cauás Asfora Humberto Correia Lima Júnior Celso Luiz Agra de Sá Igor Fontes Cadena Bruna Rafaela Dornelas de Andrade Lima Monteiro Victor Palácio de Oliveira Anderson Santos Quadros Ulisses Valeriano Francisco de Sousa	Presidente Vice-Presidente Membro efetivo Membro efetivo Membro efetivo Membro efetivo Membro efetivo Membro (representante empregados) Membro efetivo	
Diretoria Colegiada	Douglas Balduino Guedes da Nóbrega Rosane Nunes Patarra José Fernando Uchôa Costa Neto Flávio Coutinho Cavalcante Kleber Coelho Paz Ricardo Antonio Torres Rodrigues Daniel Genuíno Bezerra Isabelle de Souto Crasto Artur Correia Rodrigues	Diretor-Presidente Diretora de Gestão Corporativa Diretor de Sustentabilidade e Eficiência Diretor de Produção e Planejamento Operacional Diretor Comercial e Tecnologia Diretor de Parcerias e Projetos Estratégicos Diretor de Distribuição do Agreste e Sertão Diretora de Distribuição da RMR e Matas Diretor de Engenharia	



Atividades Desenvolvidas

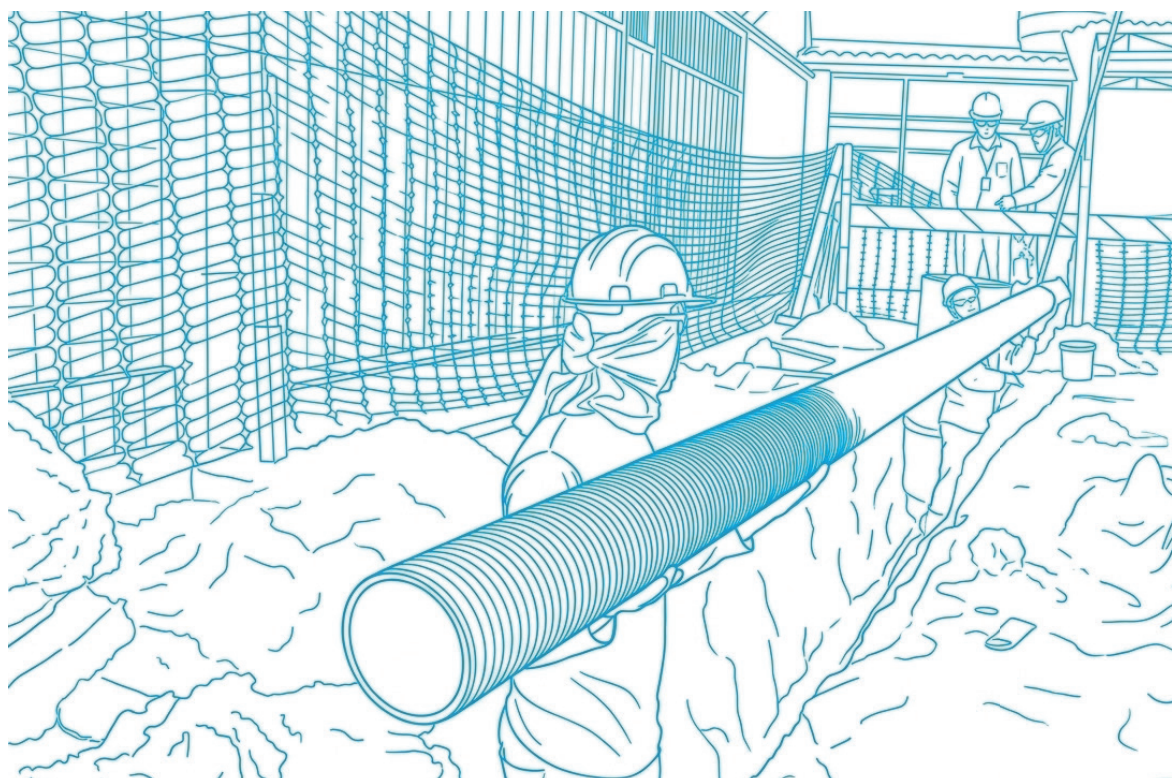
A Compesa é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado e tendo o Governo do Estado de Pernambuco como principal acionista. A Companhia é responsável pela prestação dos serviços de saneamento básico em 173 municípios do estado, incluindo o arquipélago de Fernando de Noronha, abrangendo as atividades de captação, tratamento e distribuição de água, além da coleta e do tratamento de esgotamento sanitário.

Vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento e regulada pela Agência de Regulação de Pernambuco (ARPE), a Compesa atua com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços e contribuir para o alcance das metas de universalização previstas no Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que estabelece cobertura de 99% no abastecimento de água e 90% no esgotamento sanitário até 2033.

Para alcançar esses objetivos, a Companhia investe na modernização da infraestrutura, na melhoria da eficiência operacional, na redução de perdas e na adoção de práticas alinhadas aos princípios de sustentabilidade e ESG, reforçando seu compromisso com a preservação dos recursos hídricos e com a melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2025, a Compesa obteve um lucro líquido de R\$ 192,29 milhões, sendo classificados da seguinte forma:

Participação por Segmento	Valor (31/12/2025)	Participação (%)
Serviços de Abastecimento de Água	R\$ 1.979.753,00	59,92
Serviços de Esgotamento Sanitário	R\$ 705.086,00	21,34
Serviços de Construção	R\$ 619.210,00	18,74
Total	R\$ 3.304.049,00	100



Mapa Estratégico

As metas relacionadas à universalização do saneamento, à melhoria da qualidade dos serviços e à otimização dos processos da Compesa são estabelecidas e monitoradas a partir do desdobramento de sua estratégia institucional, conforme representação gráfica apresentada a seguir:



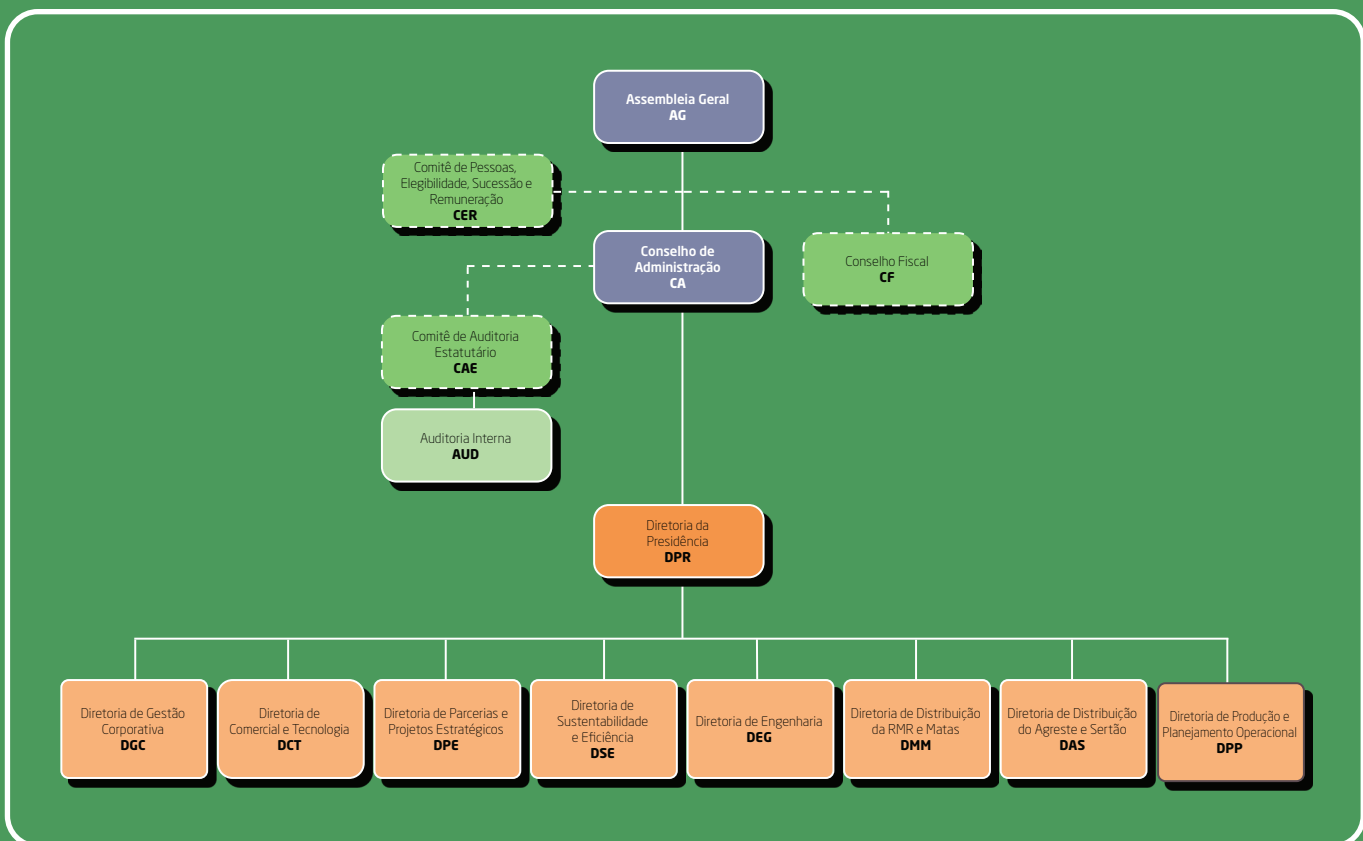
Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Controles Internos

Em conformidade com a legislação vigente e amparada por um conjunto estruturado de mecanismos de orientação, direção e controle, a governança corporativa da Compesa sustenta a execução eficiente dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em consonância com sua missão institucional e com foco no bem-estar dos clientes.

A estrutura de governança da Compesa, estabelecida em seu Estatuto Social, fundamenta-se na atuação colegiada dos temas estratégicos, buscando assegurar processos decisórios transparentes, participativos e alinhados às boas práticas de gestão.

Nesse contexto, a Companhia promove investimentos contínuos no fortalecimento de sua Governança Corporativa, mantendo permanentemente atualizados o Estatuto Social e os regimentos internos de seus comitês - Auditoria Estatutária, Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, além do Conselho Fiscal.

Além disso, para fortalecer a transparência, a Companhia mantém a Ouvidoria e o Canal de Ética para os públicos interno e externo, além de assegurar a atualização do Código de Conduta e Integridade que orienta suas normas internas. A estrutura organizacional encontra-se representada no organograma a seguir:



Conselhos - Administração e Fiscal

O Conselho de Administração é o órgão encarregado de estabelecer as diretrizes estratégicas e acompanhar a gestão da empresa. Regulamentado pelo estatuto social, atualmente o Conselho de Administração da Compesa é constituído por 9 membros, respeitando a exigência de que ao menos 25% sejam conselheiros independentes, com função deliberativa e não executiva, conforme o Art. 22 da Lei 13.303. O estatuto prevê ainda a participação de um representante dos empregados, eleito por meio de processo eletivo. As reuniões ordinárias do Conselho de Administração ocorrem mensalmente.

Já o Conselho Fiscal desempenha um papel mais direcionado ao controle e à fiscalização financeira da empresa. O Conselho Fiscal da Compesa é integrado por 5 membros e realiza reuniões trimestrais para o acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia.

Auditoria Interna

A Companhia dispõe de uma Gerência de Auditoria Interna, vinculada ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), composto por três membros. A unidade é responsável por planejar e executar o Plano Anual de Auditoria Interna, avaliar a adequação e a efetividade dos controles internos nas unidades organizacionais e emitir relatórios com recomendações voltadas ao aprimoramento da governança, ao fortalecimento dos controles e à mitigação de riscos. Compete ainda à área realizar análises, investigações e emitir pareceres técnicos que contribuam para a melhoria contínua dos processos e para a conformidade das atividades da Companhia.



Programa de Compliance

A Compesa implementa um programa de Compliance estruturado, composto por políticas, normas, códigos e programas, com foco no fortalecimento de uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade.

A iniciativa busca assegurar a conformidade com as leis, regulamentos e procedimentos internos, estando organizada em três pilares fundamentais: prevenção de não conformidades e desvios éticos, detecção de procedimentos inadequados, bem como resposta decorrente da investigação e adoção de medidas corretivas ou punitivas.



Controle de Riscos

No contexto da Gestão de Riscos corporativos, a Compesa estruturou e consolidou o mapeamento de 39 ameaças, classificadas conforme o nível de impacto: baixo, médio, alto e muito alto e distribuídas em quatro eixos estratégicos fundamentais: estratégico, financeiro, operacional e de conformidade. Esse processo permitiu uma visão integrada e sistematizada dos fatores de risco que podem influenciar o desempenho institucional e o alcance dos objetivos organizacionais.

Como parte das ações a Compesa promoveu reuniões com a finalidade de alinhar estratégias, priorizar intervenções e orientar esforços voltados à prevenção e à mitigação dos impactos potenciais, fortalecendo, assim, a governança e a tomada de decisão.

Índice de Adequação das Estatais

A Compesa alcançou o Nível 5 no Indicador de Adequação ao Sistema de Controle Interno, em uma escala de 1 a 6, correspondente a 83,5% em uma escala de 0 a 100%. No ciclo de avaliação conduzido pela Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SOGE), o indicador passou por uma reestruturação metodológica, com revisão das premissas de análise e critérios de avaliação. Mesmo diante dessas mudanças, a Companhia manteve desempenho expressivo, evidenciando a consistência de seus mecanismos de controle interno.



Lei Geral de Proteção de Dados

A Compesa mantém compromisso permanente com a proteção de dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Desde 2021, a Companhia conta com um Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais, formado por representantes das áreas de Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Comercial, Jurídico, Compliance e Governança.

Nas auditorias anuais realizadas pelo TCE-PE, a Compesa tem se destacado entre as organizações com melhor desempenho em aderência à LGPD. A Companhia também mantém atualizados instrumentos como o Portal de Privacidade, a Política de Segurança da Informação e o Manual de Boas Práticas em Proteção de Dados, além de promover ações de capacitação para seus colaboradores.

Para 2026, está previsto o avanço na maturidade dos processos relacionados à proteção de dados, reforçando o compromisso institucional com a conformidade regulatória e a segurança das informações sob sua responsabilidade.



ESG

A Compesa reconhece que a incorporação dos princípios ESG (ambientais, sociais e de governança) é essencial para a sustentabilidade institucional e para a geração de valor público à sociedade. Nesse sentido, a Companhia vem ampliando a adoção de práticas alinhadas a esses princípios, com o objetivo de fortalecer a gestão responsável, promover impactos positivos no meio ambiente e contribuir para o bem-estar da população atendida.

No eixo ambiental, destacam-se ações voltadas à gestão sustentável dos recursos hídricos, à eficiência energética, ao uso racional da água, à economia circular e à gestão adequada de resíduos, em consonância com os referenciais da ABNT PR 2030. No campo social, a Companhia atua para ampliar o acesso aos serviços de saneamento, promover o diálogo com as comunidades, valorizar a diversidade e fortalecer relações de trabalho baseadas em respeito e inclusão.

No pilar de governança, a Compesa adota práticas de gestão pautadas na transparência, ética e conformidade regulatória, apoiadas por mecanismos de controle interno, gestão de riscos e integridade corporativa. Em 2025, a agenda ESG foi consolidada por meio do modelo institucional **“Pelo Planeta, Para Pessoas e Com Responsabilidade”**, alinhado à ABNT PR 2030, aos GRI Standards e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e a criação de valor de longo prazo para seus stakeholders.



Ambiental



Social



Governança

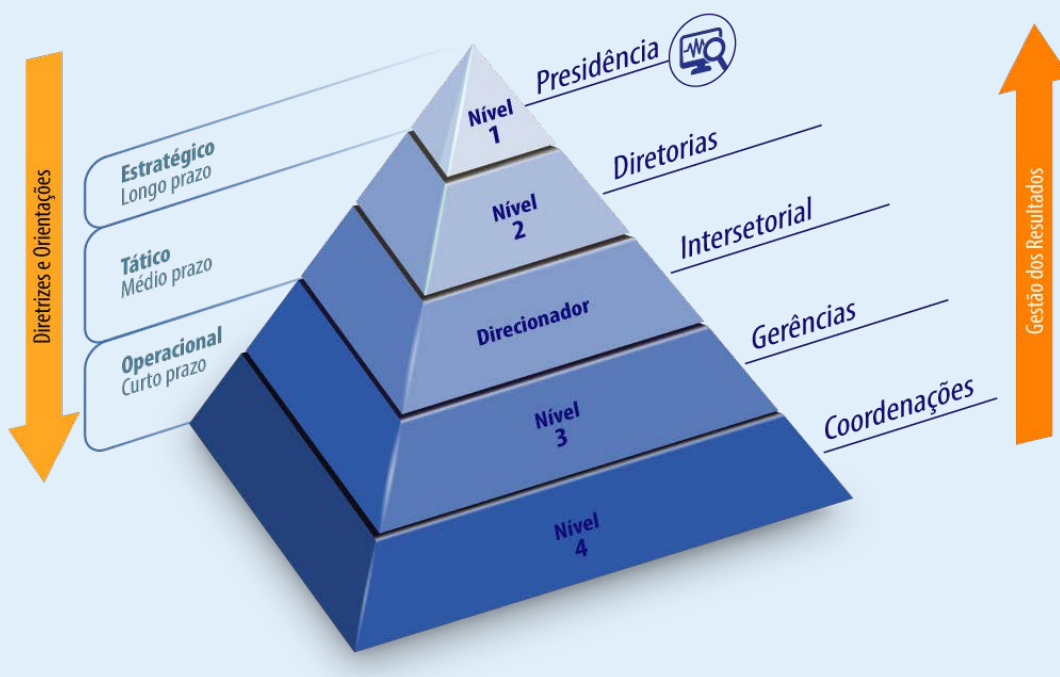


Monitoramento e Gestão de Resultados

A Compesa, com o propósito de concretizar sua visão de futuro, estrutura seu planejamento estratégico de longo, prazo incluindo revisões anuais que garantem o alinhamento às novas realidades operacionais, regulatórias e institucionais.

Frente aos desafios do setor, como a universalização dos serviços e as transformações decorrentes da concessão parcial – cujo leilão foi realizado em dezembro de 2025 e no qual a iniciativa privada assumirá a distribuição de água e o esgotamento sanitário do interior, enquanto a Compesa concentrará suas atividades na produção de água em todo o estado e na operação do esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife e no município de Goiana. Com essa mudança, será necessária a revisão de seu planejamento de longo prazo, incorporando novos indicadores voltados ao monitoramento dos processos de produção.

Com vistas à formulação de políticas públicas eficazes e à adaptação às demandas da sociedade, a Compesa impulsiona a revisão contínua de seus processos e a incorporação de ferramentas de gestão modernas. O modelo de gestão orientado para resultados, fundamentado no ciclo PDCA (planejar – fazer – verificar – agir), sustenta a eficiência e a melhoria contínua. Esse modelo, além de direcionar a gestão para o alcance de resultados concretos, favorece o cumprimento das diretrizes institucionais e o desenvolvimento de uma perspectiva sistêmica, estimulando a participação de todos os níveis hierárquicos, da coordenação à presidência, e o engajamento das partes interessadas.



O acompanhamento dos resultados, ancorado no ciclo PDCA, busca assegurar a eficiência e a melhoria contínua para a consecução dos objetivos propostos, favorecendo a adaptação ao contexto e às transformações do setor. Nessa perspectiva, passam a integrar o conjunto de indicadores estratégicos o Índice de Suficiência na Produção, o Índice de Duração das Paralisações, o Índice de Tratamento de Lodo e o Índice de Perdas na Produção, refletindo o novo escopo de atuação da Companhia e reforçando o compromisso com a excelência operacional e a segurança hídrica do estado de Pernambuco.

Atividades que atendem aos objetivos das políticas públicas

Em resposta às crescentes exigências do setor de saneamento, a Compesa tem ajustado seu planejamento estratégico para atender às metas de universalização, direcionando suas ações para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Nesse contexto, são monitorados, de forma estratégica, indicadores relacionados à redução de perdas, à qualidade da água e à continuidade do abastecimento, com o objetivo de ampliar a eficiência operacional e promover melhores condições de vida para a população pernambucana.

Adicionalmente, com a implementação do novo modelo de prestação dos serviços no estado, iniciou-se em 2025 a construção de indicadores contratuais vinculados à concessão parcial do saneamento, fortalecendo os mecanismos de acompanhamento e de governança da Companhia.

Os indicadores estratégicos constituem instrumentos essenciais para o acompanhamento do desempenho institucional e para a avaliação do avanço em relação aos objetivos de longo prazo. O monitoramento contínuo desses resultados permite identificar desafios, orientar ajustes nas estratégias e subsidiar decisões gerenciais mais assertivas.

Os resultados observados refletem o esforço institucional na execução de sua missão, bem como o alinhamento aos investimentos previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias e às diretrizes do planejamento estratégico.

Indicador	Meta/Teto 2025	Realizado 2025
Índice de Universalização de Água (IUA)	99,84	99,76%
Índice de Universalização de Esgoto (IUE)	44,55	38,28%
Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)	99	98,78%
Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)	98	96,51%
Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)	101,55	102,14%
Margem EBITDA	15,39	16,38%
Arrecadação	R\$ 2,388 bi	R\$ 2,347 bi
Tempo Médio de Abastecimento (TMA)	19,66 dias	15,92 dias
Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)	417,97 L/lig/dia	389,6 L/lig/dia
Índice de Reclamações dos Clientes	14,42 a cada 1.000 ligações	16,1 a cada 1.000 ligações



O monitoramento contínuo dos resultados é fundamental para avaliar o desempenho institucional, orientar a tomada de decisões e assegurar o alinhamento das ações aos objetivos estratégicos da Companhia. Nesse contexto, a definição de metas para o exercício seguinte contribui para direcionar prioridades e acompanhar a evolução das ações planejadas. A seguir, são apresentadas as metas estabelecidas para 2026.

Indicador	Meta/ teto 2026
Índice de Universalização de Água (IUA)	99,77%
Índice de Universalização de Esgoto (IUE)	48,54%
Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)	99%
Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)	98%
Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)	103,33%
Margem EBITDA	14,49%
Arrecadação	R\$ 2,479 bi
Tempo Médio de Abastecimento (TMA)	16,98 dias
Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)	417,97 L/lig/dia
Índice de Reclamações dos Clientes	11,5 a cada 1.000 ligações

Conforme modelo de gestão adotado, a estratégia da Companhia é acompanhada em todos os níveis organizacionais por meio do monitoramento de indicadores de desempenho e da execução dos investimentos previstos. Esse acompanhamento contribui para a adoção de práticas sustentáveis, a melhoria contínua dos processos e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

O alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos depende da efetiva execução do planejamento estratégico, aliada ao monitoramento contínuo dos resultados e ao aperfeiçoamento permanente das ações institucionais.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Contexto das políticas públicas de Saneamento

A Compesa é responsável pela execução dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, contribuindo de forma direta para a melhoria da qualidade de vida da população pernambucana, o desenvolvimento socioeconômico do estado e a preservação dos recursos hídricos.

As ações da Companhia estão alinhadas às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 14.026/2020 - Novo Marco Legal do Saneamento Básico, que estabelece como metas nacionais, até 31 de dezembro de 2033, a universalização do acesso aos serviços de abastecimento de água (99%), a ampliação da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário (90%) e a redução do índice de perdas na distribuição para 25%.

Indicador	Real 2025	Meta 2033
Cobertura dos serviços de abastecimento de água	99,8%	99%
Cobertura dos serviços de esgotamento sanitário	38%	90%
Índice de Perdas na Distribuição	42%	25%

Neste novo contexto, a Compesa, agora responsável pelo processo de produção de água, bem como pela coleta e tratamento de esgoto da Região Metropolitana do Recife e do município de Goiana, tem como objetivo alcançar os indicadores de produção e ampliar o esgotamento sanitário na RMR. Assim, tem-se como metas:

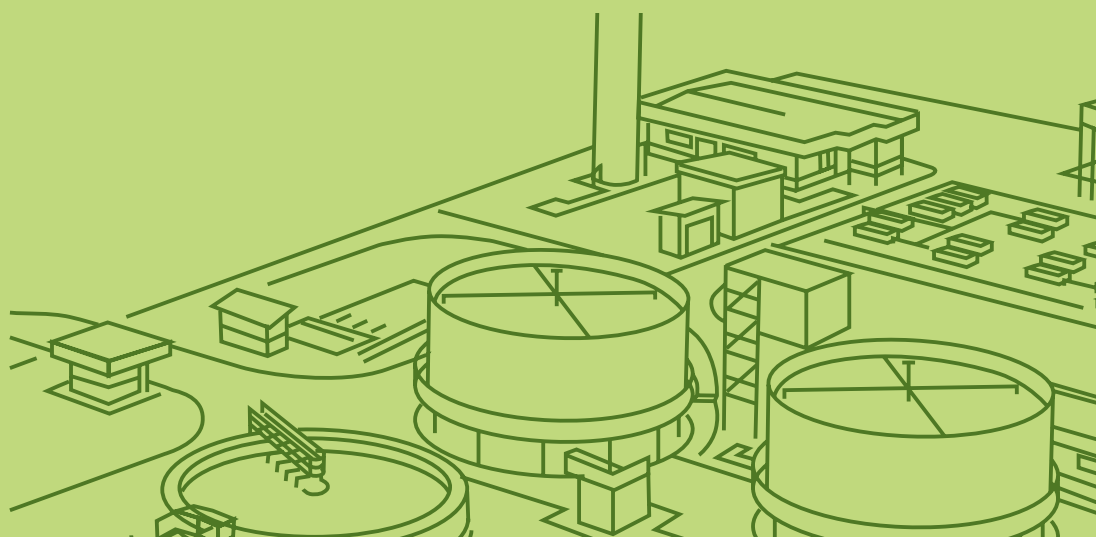
Indicador	Real 2025	Meta 2037
Cobertura dos serviços de esgotamento sanitário da RMR e Goiana	46,7%	90%

Dessa forma, para alcançar os objetivos estabelecidos, o Governo do Estado de Pernambuco vem implementando um novo arranjo institucional para o setor de saneamento, fundamentado na execução de programas estruturadores de investimentos, na ampliação das parcerias público-privadas, na contratação de operações de crédito e na modelagem de concessões parciais. Esse conjunto de iniciativas busca assegurar maior capacidade de investimento, eficiência operacional e sustentabilidade na prestação dos serviços.

A seguir estão as metas para atendimento aos indicadores do contrato de produção de água previstos:

	VALOR ATUAL*	VALOR DE REFERÊNCIA	PRAZO DE ATENDIMENTO
SUFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE ÁGUA**	RMR - PAJEÚ: 99,38% SERTÃO: 99,86%	>=98%	2031
PARALISAÇÕES NÃO PROGRAMADAS	-	>=95%	2029
QUALIDADE DA ÁGUA NOS PONTOS DE ENTREGA	99,2%	>=98%	2029
TRATAMENTO DE LODO	0%	>=100%	2029

Outro indicador importante que será acrescido ao monitoramento da Compesa é o de perdas de água na produção, que está em fase de consolidação.



Diretrizes Estratégicas

O Plano de Investimentos do Governo de Pernambuco prevê investimentos da ordem de R\$ 32 bilhões, estruturado e distribuído da seguinte forma:

Programa	Investimento
Águas de Pernambuco	R\$ 7,3 bilhões*
Investimentos Complementares – Suficiência de Produção	R\$ 3,4 bilhões**
Programa Cidade Saneada (Parceria Público-Privada)	R\$ 2,5 bilhões***
Programa de Concessão do Estado (Investimentos em Saneamento)	R\$ 18,4 bilhões****
Programa de Concessão do Estado (Sistemas de Produção Sertão)	R\$ 453 milhões

* Deste montante, R\$ 1,7 bilhão é de responsabilidade da Secretaria de Recursos Hídricos de Pernambuco

** Valores a serem captados pela Compesa

*** Parte de um total de R\$ 4 bilhões, uma vez que os investimentos previstos do período 2025-2029 foram contemplados no Águas de Pernambuco

**** Investimentos que serão realizados pelas Concessionárias em obras de distribuição

Adicionalmente, o estado de Pernambuco contará com o valor de R\$ 4,2 bilhões provenientes da outorga da concessão parcial dos serviços de água e esgoto. Desse total, R\$ 1,9 bilhão será destinado à conta de universalização das obras de segurança hídrica, enquanto R\$ 978,7 milhões serão direcionados à Compesa. Somam-se ainda R\$ 574,6 milhões referentes à antecipação da indenização a qual a Companhia tem direito.

Do total de investimentos previstos, cerca de R\$ 10 bilhões são de responsabilidade direta da Compesa, incluindo os investimentos associados ao Programa Cidade Saneada. Deste montante, em 2025, a Compesa investiu R\$ 642 milhões no âmbito do Programa Águas de Pernambuco.

A Companhia vem promovendo uma série de melhorias voltadas à agilidade e à antecipação dos investimentos, em benefício da população pernambucana. Com essas ações, a projeção para 2026 é alcançar a marca de R\$ 1,3 bilhão*, incluindo o Programa Cidade Saneada.

Para o período de 2026 a 2030 estão previstos investimentos pela Compesa, junto com o Programa Cidade Saneada, da ordem de R\$ 9,6 bilhões, com o objetivo de promover a ampliação, a modernização e o aumento da eficiência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abrangendo todas as regiões do estado.

* Este número é composto pelo orçamento aprovado e a expectativa de performance da carteira

Os investimentos estão estruturados em quatro eixos estratégicos, a saber:

I. Segurança Hídrica, com foco no reforço, requalificação e ampliação de sistemas produtores, barragens, reservatórios e adutoras de água bruta;

II. Abastecimento de Água, contempla sistemas produtores, grandes adutoras, estações de tratamento de água – com destaque para tecnologias de ultrafiltração –, obras de distribuição e programas específicos, como o Programa de Poços na Região Metropolitana do Recife e o de eficiência operacional;

III. Coleta e Tratamento de Esgoto, abrange investimentos públicos e privados no interior do estado e na Região Metropolitana do Recife;

IV. Inovação, Sustentabilidade e Governança, com ações voltadas à redução de perdas, eficiência energética, automação, telemetria, modernização institucional e fortalecimento da governança corporativa.

Esses eixos refletem as prioridades estratégicas da Companhia para o período, visando garantir resiliência dos sistemas, redução dos rodízios de abastecimento, melhoria da qualidade dos serviços prestados e cumprimento das metas de universalização estabelecidas no Novo Marco Legal do Saneamento e o alcance dos indicadores do contrato de produção de água.

Recursos e metas para o exercício de 2026

Para o exercício de 2026, a Compesa estabelece metas compatíveis com sua capacidade de execução e com o planejamento estratégico definido no Plano de Investimentos, prevendo a continuidade e intensificação dos investimentos estruturadores no setor de saneamento.

Os recursos destinados à execução das políticas públicas em 2026 têm origem em fontes diversas, incluindo aportes dos Governos Federal e Estadual, parcerias público-privadas e captações próprias por meio de operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais e internacionais.

A seguir estão relacionados os valores a serem investidos em 2026 por ações.

		VALOR A INVESTIR (R\$)
Total	Investimentos da Compesa	1.310.000.000*
Ações	Abastecimento de Água	840.000.000
	Esgotamento Sanitário	450.000.000**
	Institucional (Socioambiental, Inovação, Tecnologia, entre outros)	20.000.000

* Este número é composto pelo orçamento aprovado e a expectativa de performance da carteira

** Inclui investimentos do Programa Cidade Saneada

Principais prioridades e empreendimentos em 2026

Em consonância com a Estratégia de Longo Prazo, o exercício de 2026 terá em execução empreendimentos estruturantes, com destaque para:

- **Reforço e requalificação de sistemas produtores estratégicos, como Tapacurá, Jucazinho, Botafogo, Pirapama e sistemas do interior do Estado;**
- **Implantação e ampliação de adutoras e sistemas produtores, incluindo a continuidade da Adutora do Agreste;**
- **Modernização e ampliação de estações de tratamento de água, com ênfase na implantação de unidades com tecnologia de ultrafiltração;**
- **Execução de ações de eficiência operacional, automação, telemetria, eficiência energética e redução de perdas;**
- **Expansão e qualificação dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos na Região Metropolitana do Recife e em municípios estratégicos do interior do estado.**

Essas prioridades visam consolidar os avanços obtidos, ampliar o atendimento à população e garantir o cumprimento das metas estabelecidas para o setor de saneamento.

Resultados alcançados no exercício de 2025

O exercício de 2025 foi marcado por avanços relevantes na execução das políticas públicas de saneamento, com a consolidação da retomada dos investimentos e o fortalecimento da governança da carteira de empreendimentos da Compesa.

Ao longo do ano, a Companhia avançou na execução de obras estruturantes, priorizando regiões com maior vulnerabilidade hídrica e social, contribuindo para a ampliação da segurança hídrica, a melhoria da regularidade do abastecimento de água e o avanço na ampliação dos serviços de esgotamento sanitário.

Destaca-se, nesse contexto, a evolução das obras da Adutora do Agreste, principal empreendimento estruturante do estado, que alcançou aproximadamente 92% das tubulações previstas implantadas na 1ª etapa e já beneficia os municípios de: Alagoinha, Belo Jardim, Caruaru, Pesqueira, Riacho das Almas (inversão da Adutora de Jucazinho), Sanharó, São Caetano, Tacaimbó e três distritos de Brejo da Madre de Deus (Fazenda Nova, Barra de Farias e Mandaçaia). O município de Santa Cruz do Capibaribe já recebe água do Rio São Francisco pela Adutora do Alto Capibaribe e Arcoverde é atendida pela Adutora do Moxotó. Ao todo 23 municípios serão contemplados na 1ª etapa.

A seguir estão relacionados os valores investidos em 2025 por ações.

		VALOR REALIZADO (R\$)
Total	Investimentos da Compesa	642.354.540,28
Ações	Abastecimento de Água	302.845.943,33
	Esgotamento Sanitário	334.560.445,10*
	Institucional (Socioambiental, Inovação, Tecnologia, etc)	4.948.151,89

* Inclui investimentos do Programa Cidade Saneada

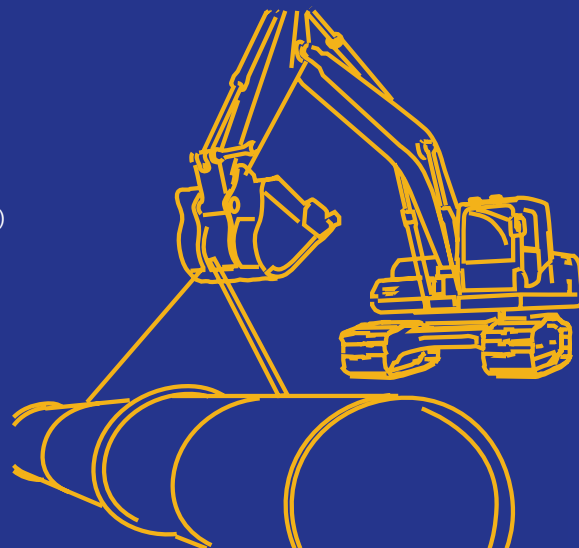
Os resultados alcançados em 2025 reforçam a capacidade de execução da Companhia, que ampliou os investimentos e entregou melhoria e ampliação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário à população pernambucana, consolidando a base necessária para o avanço das metas previstas para os exercícios seguintes.

Ao final do exercício, 80 obras estavam em execução, 16 em fase de início, 38 em licitação e 77 em fase de elaboração de projeto para licitação. Ao todo, foram concluídas 125 obras das quais as principais estão destacadas a seguir, agrupadas por eixos.

Principais obras por eixo

Eixo I: Segurança Hídrica

- Aquisição de Sistema de Bombeamento da EEAB Botofago I (Catucá)
- Substituição de 1.100 metros da adutora de Jucazinho
- Ampliação da capacidade dos filtros da ETA Gurjaú
- Requalificação da Barragem Mundaú II (Cajueiro)



Eixo II: Abastecimento de Água

a) PRODUÇÃO

- Aquisição com Instalação de ETA Dupla Filtração de 200 L/s Bela Vista – Caruaru
- Interligação Adutora do Agreste a Jucazinho (trecho urbano de Caruaru)
- Adequação e Ampliação do SAA Chã Grande
- Sistema de Abastecimento de Água Barra de Guabiraba
- Implantação de novo Sistema de Abastecimento Complexo Industrial de Suape
- Extensão da captação Flutuante da Barragem de Campos - PISF
- Implantação da ETA do Sistema Adutor de Redenção
- Implantação das Adutoras dos poços de Ibimirim
- Substituição de trecho da Adutora de Bizarra

b) DISTRIBUIÇÃO

- Ampliação e adequação do SAA do Distrito Sede do Município de Sertânia
- Complementação da Adutora de Tabatinga
- Ampliação e readequação do SAA de Jataúba
- Implantação e melhoria da rede de distribuição da cidade de Bonito
- Implantação da adutora de distribuição para alimentação da Zona Oeste (Parceria Viana & Moura)
- Implantação do SAA Loteamento Casa Nova I e II
- Implantação do SAA do Distrito de Matinadas – Orobó
- Convênio com a prefeitura para substituição de adutora para o distrito Sipaúba, em Bodocó
- Implantação - SAA Albuquerque Né (Sertânia)

Eixo III: Coleta e Tratamento de Esgoto

- Funcionalidade da 1ª etapa da ETE Cabanga
- Ampliação da ETE 41.02 da 1ª Etapa Útil do SES São Lourenço da Mata

Eixo IV: Eficiência Operacional, Inovação, Sustentabilidade e Governança

- Usina Solar Flutuante do Xaréu Fernando de Noronha (Neoenergia)
- Usinas Fotovoltaicas para Beneficiar Unidades Consumidoras Compesa – Lajedo e Bezerros: Frevo 14 e Loureiro 1

O monitoramento da carteira de investimentos é realizado por meio de comitês periódicos, envolvendo as áreas técnicas e a alta administração, com foco no controle de custos, prazos, escopo, qualidade e alcance dos resultados planejados, além da mitigação de riscos e do cumprimento das metas estabelecidas.

Alinhada às diretrizes do Governo do Estado de Pernambuco e ao Plano de Investimentos, a Companhia seguirá atuando de forma integrada, responsável e transparente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a saúde pública e o bem-estar social em todas as regiões do estado, com permanente atenção aos princípios da transparência e da prestação de contas à sociedade.

Política de remuneração

A Compesa adota o modelo de remuneração para os dirigentes desvinculado dos critérios de remuneração dos empregados, com o objetivo de evitar conflito de interesses. A remuneração dos diretores é composta de verbas de representação e honorários fixos. A remuneração de Diretor Presidente é de R\$ 22.555,36 (vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos), sendo sua composição: R\$ 18.044,29 (dezoito mil, quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos) de representação de diretoria (80%) e R\$ 4.511,07 (quatro mil, quinhentos e onze reais e sete centavos) de honorários de diretoria (20%).

A remuneração dos demais diretores corresponde a 95% da remuneração atribuída ao Diretor Presidente. O total da remuneração é distribuído em duas rubricas: honorários 20% e representação 80%. Caso venha a assumir a função de diretor, o colaborador com outro vínculo empregatício deverá optar pela remuneração no seu órgão de origem ou o valor dos honorários.

Os princípios, diretrizes e benefícios concedidos são determinados pela Política de Remuneração dos Conselhos de Administração, Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração.

CARGO	REPRESENTAÇÃO	HONORÁRIOS	TOTAL
Diretor Presidente	R\$ 18.044,29	R\$ 4.511,07	R\$ 22.555,36
Diretor	R\$ 17.142,07	R\$ 4.285,52	R\$ 21.427,59
Membro do Conselho de Administração	R\$ 6.766,61	-	R\$ 6.766,61
Membro do Comitê de Auditoria Estatutária	R\$ 3.834,41	-	R\$ 3.834,41
Membro do Conselho Fiscal	R\$ 5.638,84	-	R\$ 5.638,84
Membro do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	R\$ 4.511,07	-	R\$ 4.511,07

* Conforme Política, para diretor não empregado é aplicado um fator de multiplicação de 3,5 vezes sobre o percentual estabelecido para os honorários.



Comentários dos Administradores

O saneamento básico no Brasil é regido pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece diretrizes para assegurar o acesso universal a serviços essenciais, como abastecimento de água e esgotamento sanitário, considerados fundamentais para a saúde pública e para a qualidade de vida da população. Apesar dos avanços observados nas últimas décadas, o setor ainda enfrenta importantes desafios relacionados à ampliação da cobertura dos serviços, à melhoria da infraestrutura e à necessidade de elevados investimentos para a universalização.

No estado de Pernambuco, esses desafios são intensificados por fatores como a desigualdade territorial, a variabilidade climática e os impactos das mudanças climáticas sobre a disponibilidade hídrica. Nesse contexto, o alcance das metas de universalização – que preveem atendimento de 99% da população com abastecimento de água e de 90% com coleta e tratamento de esgoto – demandou a adoção de novos arranjos institucionais e modelos de financiamento para viabilizar a expansão dos serviços.

Diante desse cenário, o Governo do Estado estruturou, com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o processo de concessão parcial dos serviços de saneamento, cujo leilão foi realizado em dezembro de 2025, sendo o contrato do Bloco 1 (Sertão) firmado na primeira quinzena de abril, enquanto o do Bloco 2 (RMR-Pajeú) foi assinado na segunda quinzena deste mesmo mês. Nesse modelo, a Compesa permanece responsável pela captação e produção de água em todo o estado, bem como pela operação do esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife e o município de Goiana, enquanto a distribuição de água e a coleta e tratamento de esgoto no interior passarão a ser executados pela iniciativa privada. Esse novo arranjo institucional implicará mudanças no escopo de atuação da Companhia, exigindo ajustes em seu planejamento e em seus processos operacionais.

Mesmo em um contexto de transição e adaptação ao novo modelo setorial, a Compesa mantém papel estratégico no saneamento de Pernambuco. A Companhia tem avançado no aprimoramento de seus processos de planejamento, monitoramento de resultados e execução de investimentos, além de fortalecer práticas de governança corporativa, gestão de riscos e controle interno. Essas iniciativas reafirmam o compromisso institucional com a transparência, a eficiência e a responsabilidade socioambiental.

Por meio de suas operações e investimentos em modernização e ampliação da infraestrutura, a Compesa continua contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado e para a melhoria das condições de vida da população, especialmente nas regiões mais vulneráveis. Nesse sentido, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2026 reafirma o compromisso da Companhia com a segurança hídrica, a universalização do saneamento e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à sociedade pernambucana.



GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Jose Almir Cirilo

DIRETOR-PRESIDENTE

Douglas Balduino Guedes da Nóbrega

DIRETORA DE GESTÃO CORPORATIVA - DGC

Rosane Nunes Patarra

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA - DSE

José Fernando Uchôa Costa Neto

DIRETOR DE PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL - DPP

Flávio Coutinho Cavalcante

DIRETOR COMERCIAL E TECNOLOGIA - DCT

Kleber Coelho Paz

DIRETOR DE PARCERIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS - DPE

Ricardo Antonio Torres Rodrigues

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO DO AGRESTE E SERTÃO - DAS

Daniel Genuíno Bezerra

DIRETORA DE DISTRIBUIÇÃO DA RMR E MATAS - DMM

Isabelle de Souto Crasto

DIRETOR DE ENGENHARIA - DEG

Artur Correia Rodrigues

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Alex Machado Campos - PRESIDENTE

Marcelo Cauás Asfora - VICE-PRESIDENTE

Humberto Correia Lima Júnior - MEMBRO EFETIVO

Celso Luiz Agra de Sá - MEMBRO EFETIVO

Igor Fontes Cadena - MEMBRO EFETIVO

Bruna Rafaela Dornelas de Andrade Lima Monteiro - MEMBRO EFETIVO

Victor Palácio de Oliveira - MEMBRO EFETIVO

Anderson Santos Quadros - MEMBRO (REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS)

Ulisses Valeriano Francisco de Sousa - MEMBRO EFETIVO

Elaboração:

Secretaria de Governança e Gestão - SGG

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Empresarial - APD

Diagramação:

Secretaria de Comunicação e Imprensa - SCI

CANAIS DE ATENDIMENTO

Loja Virtual - www.compesa.com.br

Assistente Virtual WhatsApp - 81 99488.2336

App Compesa Mobile

Disponível para Android e iOS

Lojas de Atendimento

Segunda a sexta, das 08h às 17h; sábado, das 08h às 12h

Expresso Cidadão, de segunda a sexta, das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 13h

Ouvidoria

0800.081.0195 - Atendimento Comercial



 /compesa  @compesa  compesa_oficial  /compesaoficial